

am

avemaria

- Profetas da Paz
- As causas do câncer
- Requiem para um jovem soldado...
- Longevidade — perspectivas para o ano 2.000
- Conselhos para viver bastante ("Meu lar, minha alegria")



Os leitores escrevem



Falecimento do Irmão Pedro Codesal

— Queremos agradecer de todo o coração aos muitos leitores e assinantes que nos enviaram cartas ou telegramas de pêsames pelo doloroso passamento de nosso dedicado Irmão Pedro Codesal.

“Um dia de Guerra para a Paz”

MARIA CERES DE OLIVEIRA SANTOS, Passo Fundo, RS

“Não sou assinante da Revista AVE MARIA, por enquanto, mas futuramente pretendo ardentemente sê-lo... Tenho dezoito anos, sou estudante de terceiro ano colegial (clássico). Os motivos que me levaram a escrever para esta revista são realmente diversos. Eu trabalho na firma MENEGAZ, de Passo Fundo, onde tomei conhecimento da revista, li vários números e me despertou grande interesse, principalmente pela campanha que vocês lançaram: “Um dia de Guerra para a Paz!” Realmente se faz necessária esta campanha, a guerra é uma das coisas mais destrutivas para a humanidade... Eu gosto muito de escrever poesias, e como eu não tenho outro modo de dar a minha colaboração para a campanha, me disponho a publicar gratuitamente na revista textos, poesias, reflexões, pensamentos sobre a Paz, contrastando com a Guerra. Não sou poetisa, mas acho que assim estou colaborando para que alguém possa crescer mais...”

— Agradecendo a colaboração da prezada leitora, Maria Ceres, estamos publicando neste mesmo número a colaboração enviada. Nossa campanha está começando a sensibilizar particularmente aos nossos jovens leitores. Precisamos da cooperação de todos para concretizar esta grande empresa. Não se trata de uma campanha financeira. Precisamos de pessoas entusiastas e generosas que se disponham a preencher uma lista de assinaturas a serem enviadas ao nosso governo, solicitando, de acordo com o compromisso assumido pelo Brasil na ONU, seja destinada para fins de paz e desenvolvimento a quantia correspondente a um dia do orçamento militar.

Serviço de Trocas “Pax Christi”

ARNALDO HOLPERT CAETANO, Presidente Epitácio, SP

“...Mesmo não sendo assinante desta revista, tomo a liberdade de escrever-lhe esta, para solicitar de VV. SS., se possível, uma informação. Ao ler a edição n.º 6 encontrei algo que me interessou muito, uma coluna do Movimento Católico Internacional PAX CHRISTI, mas o endereço deste movimento é da Alemanha. Pergunto a VV. SS.: como poderei entrar em contacto com eles, posso escrever em português ou é necessário que se escreva em alemão? ...Envio-lhe desde já meus agradecimentos, pedindo a Deus para que guarde para sempre esta Editôra que publica uma revista humilde, mas objetiva e que tenho a certeza que é a felicidade de muitas pessoas.”

— Agradecendo de nossa parte os votos e os elogios de nosso prezado leitor, podemos informar-lhe que, no mo-

Galeria dos Assinantes Benfeitores

DIVA DE CAMPOS LEMON, Praia Grande, SP
ANA ALVES DE CAMARGO (memória), Campinas, SP
CECÍLIA FESSEL, Campinas, SP
ESTER SILVA DANTAS, Campinas, SP
SAULO PEREIRA MARTINS, Campinas, SP
JÚLIA SUZANA CAZES VIANA, Campinas, SP

mento, o Movimento Internacional Católico PAX CHRISTI tem a sua sede na Alemanha, para onde os interessados deverão escrever diretamente e em português mesmo. O endereço é: Serviço Trocas Pax Christi, Caixa Postal 462 — D-6630 SAARLOUIS, Alemanha. Pedimos fazer uma referência à nossa revista que forneceu as informações.

Quem inventou o submarino?

CAETANO CORDÓN IBÁÑEZ, Mococa, SP

— “Acabo de ler, no n.º 4 desta revista, a pergunta “Quem inventou o submarino?”. O deputado Eurípedes Cardoso de Menezes disse em plenário do Congresso Nacional, que o “Grande Dicionário Universal do Século XIX” cita como inventores três brasileiros: Luiz de Mello Marques, Jacinto Gomes e Emilio Júlio Hess. Pedro Larousse, autor do mencionado dicionário, viveu de 1817 a 1875. O submarino foi inventado pelos anos 1890. Por conseguinte, tal afirmação não pode ser do autor do dicionário, mas de algum outro escritor posterior, que em edições posteriores quis completar e atualizar dados constantes em tal dicionário enciclopédico; mas, nesse caso, a tal autor faltou-lhe informação histórica certa. O autor do submarino foi o espanhol Isaac Peral y Caballero, que nasceu em Cartagena, pôrto de mar, na Espanha, em 1851, e morreu na sua cidade natal, em 1895. Foi marinheiro e electricista, que teve na Espanha imensa popularidade nos anos 1889 e 1890, quando realizou as primeiras provas do submarino da sua invenção. As provas realizadas por Peral foram tão satisfatórias desde o começo, que, na história da navegação, é raro encontrar inventores que, desde o início da invenção, executem o que Peral conseguiu executar nas suas primeiras experiências ou provas. Numa das provas realizadas na baía de Cádiz, o submarino permaneceu sumergido mais de uma hora; percorreu, a dez metros de profundidade, quatro milhas; fêz de noite um simulacro de ataque a um buque de guerra, e chegou até dez metros de distância do mesmo buque, sem ser visto, apesar dos potentes refletores de que dispunha o cruzeiro de guerra; e finalmente resistiu a uma grande marejada, conseguindo voltar ao pôrto de Cádiz, sem avarias de espécie alguma. Disto tudo se deduz que o escritor que escreveu tal informação no Dicionário Larousse não estava bem informado ou talvez agiu movido por animosidade para com Espanha, coisa comum em autores franceses do século passado, por razões de política internacional e outras.”

— Evidentemente, não compete a nós dirimir a questão. Sugerimos ao nosso caro missivista, que nos honrou com seu interesse, escrever diretamente aos editores do “Grande Dicionário Universal Larousse”, pedindo as razões por que apontaram três brasileiros como inventores do submarino.

PROFETAS DA PAZ

PE. JOSÉ DOS SANTOS

Mais do que nunca, a Igreja de hoje, fiel ao apêlo do Espírito, procura perscrutar "os sinais dos tempos" a fim de responder, da maneira mais apta a cada geração, aos anseios e às esperanças da humanidade (Gaudium et Spes, 4).

É por isso que, no vertiginoso processo de transformação que se desencadeia no mundo de hoje, a Igreja se apressa em transmitir aos homens a sua mensagem atual e concreta, à luz da verdade perene e inesgotável do Evangelho de Cristo. O aceleração do processo histórico que ultrapassa etapas e elimina fronteiras em todos os campos, exige da Igreja uma presença muito mais viva e atuante, ao mesmo tempo que requer uma solícita vigilância para prevenir a humanidade contra as tentações do fatalismo e do ateísmo que constantemente a insidiam.

A carta apostólica de Paulo VI "Octogesima adveniens", comemorando o 80.º aniversário da publicação da "Rerum Novarum", de Leão XIII, analisou em profundidade a atual contingência do mundo e apontou qual deverá ser a atitude do cristão neste novo mundo sem fronteiras e submetido a uma das mais completas transformações de toda a história. "... Uma força habita no mesmo homem que o convida a superar todos os sistemas e todas as ideologias. No coração do mundo permanece o mistério do próprio homem, o qual se descobre filho de Deus, no decurso de um processo histórico e psicológico em que lutam e se alternam violências e liberdade, peso do pecado e sôpro do Espírito. O dinamismo da fé cristã triunfa então dos cálculos mesquinhos do egoísmo. Animado pela virtude do Espírito de Jesus Cristo, Salvador dos homens, apoiado pela esperança, o cristão se compromete na construção de uma cidade humana, pacífica, justa e fraterna, que possa ser uma oferenda agradável a Deus" (37).

O mundo precisa desta energia espiritual do cristão. Para encontrar o seu caminho de paz e de fraternidade. Para vencer a opressão asfíxiante das ideologias e resistir ao fascínio das utopias que renascem.

O mundo precisa hoje de cristãos comprometidos que sejam arautos e fautores da paz. Não importa o número destes cristãos. A força quimérica do número e da quantidade perdeu hoje o sentido ante o valor positivo da presença viva e do testemunho dinâmico.

O mundo de hoje precisa urgentemente desses profetas da Paz. Da paz verdadeira que "não é mera ausência de guerra, nem se reduz ao simples equilíbrio de forças entre os adversários, nem é resultado de opressão violenta", mas sim "obra de justiça" (Gaudium et Spes, 78).

Todos os cristãos de hoje são convocados para construir esta Paz, cimentada na fraternidade e fruto da justiça.

**Participe, você também, da campanha
"Um dia de guerra para a Paz"!**



FOTO DA CAPA

O velho e as pombas — é a imagem que condensa os temas dominantes deste número. A paz — simbolizada pelas pombas — é um dos frutos da sabedoria, da prudência, do equilíbrio que transparecem ao semblante, nas câs e na serenidade dos velhos carregados de experiência.

A sabedoria milenar da história deveria convencer o mundo da inutilidade do emprego da força e da violência. Só a razão e o amor geram a Paz.

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o
n.º 221.689, no S. E. P. J. R. sob o
n.º 50 e no R. T. D. sob o n.º 67.
Publicada em São Paulo. Proprie-
dade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Te-
lefone: 51-1364 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas
Gráficas da Editora AVE MARIA
LTDA: Rua Martim Francisco, 636.
Telefone: 52-1955.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Atílio Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo
Fantenelle, Olga Jaguaribe, Ekman
Sizões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e
propaganda:

Geraldo Moreira, Afonso de Mar-
co, Joaquim Castro, Nelson Kern-
topf, Antônio Sató, Jaime de
Paula, Antônio Ceztano Pereira,
Luís Mingoranci.

Assinatura anual Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

ESPAÑA ENVIA PADRES AO MUNDO

A Secretaria Geral da Conferência Espanhola de Religiosos, com base em estatísticas de 1968 completadas com posteriores consultas, declarou que o número de sacerdotes religiosos da Espanha no estrangeiro é de 10.310. Trabalham 5.778 na América; 1.576 na Europa; 1.200 na Ásia; 504 na África e 252 na Oceânia. E a estes se deve acrescentar mais de mil sacerdotes seculares em atividades na América Latina. Os padres espanhóis representam um terço do clero nesse continente.

VOCAÇÕES MISSIONÁRIAS PRECISAM DE PROPAGANDA

Um grupo de cinco Oblatos de Maria Imaculada, denominados "Pup Brothers", promovem atualmente o teatro de marionetes como instrumento para explicar aos adolescentes o problema da vocação missionária. Já organizaram 18 espetáculos presenciados por 3.400 espectadores e pretendem ampliar as suas atividades. O grupo é reconhecido pelo Ministério da Cultura e um dos seus membros pertence ao Conselho de administração da União Belga de Teatros de Marionetes.

Saliente-se que os teatrinhos de bonecos são muito conhecidos em diversas partes da Europa não só como recreação, mas também como meio de propaganda.

A SOLUÇÃO ESTÁ ERRADA

"O Estado deveria interessar-se por que os casais permaneçam unidos, e não por fornecer novas possibilidades de divórcio." Este foi o parecer de Howard J. Fetterhoff, Diretor executivo da Conferência Católica do Estado da Pensilvânia, perante uma Comissão oficial que estuda uma lei para facilitar o divórcio. Arguiu o sr. Fetterhoff que o aumento de divórcios em seu Estado (22% no ano passado) coincide com o alarmante incremento dos crimes, da delinquência juvenil e do abuso de drogas.

LETRA MINÚSCULA PARA DEUS

O escritor russo, Alexandre Solzenitsyn, prêmio-Nobel de Literatura e a quem nossos leitores já conhecem também através de artigos de nossa revista, recusou-se a imprimir uma de suas últimas obras na União Soviética. E a razão era esta: a censura russa ordenou que o nome de Deus fosse escrito com letras minúsculas! No entanto, observou Solzenitsyn, os mesmos censores insistiram para que a sigla da terrível polícia soviética KGB fosse sempre escrita com maiúscula!... "Por razões de censura incompreensíveis — declarou o grande escritor russo — este livro não pôde aparecer em minha pátria senão clandestinamente... Não pude concordar com esta humilhação mesquinha e mais atesta do que propriamente atéia".

Quinto centenário de um grande artista

A. KAROW



Este auto-retrato de Dürer é conhecido em todo o mundo, bem como o coelho e as flores campestres. A técnica de hoje possibilita uma montagem dos três elementos, que têm sido reproduzidos quase que em damasia, até os dias de hoje.

Poucos artistas lançaram raízes tão profundas na consciência dos alemães como Albrecht Dürer, que nasceu há 500 anos em Nürnberg. E poucos foram usados com tanta frequência como prova ou álibi para as mais diversas aventuras no campo da cosmovisão, como justamente ele. Houve quem o denominasse a "encarnação do pintor alemão" — esquecendo que este filho de um ourives húngaro era, tanto no seu trabalho como no alcance de sua influência, uma personalidade européia. Dürer tem sido estilizado como uma figura romântica, cuja vida transcorria na simplicidade medieval do mundo das vidraças redondas e ruelas pitorescas. E quem o fez, esqueceu-se de que justamente Dürer não tolerava a estreiteza de sua cidade natal. Quando de sua segunda viagem à Itália, escreveu: "Aqui eu sou um senhor; lá na minha terra, um parasita".

Também aquela outra opinião, segundo a qual Albrecht Dürer encarnaria com a maior pureza o espírito da concepção medieval da arte — piedade cristã e a luta pela expressão interna — não resiste a uma análise crítica. É verdade que o jovem Dürer cresceu num mundo firmemente constituído de tradições e relações claras. Aprendeu o sólido artesanato de seu pai e, com 15 anos de idade, tornou-se aprendiz do pintor Michael Wolgemut, de Nürnberg, que no entanto não ensinou mais que as habilidades técnicas de sua arte ao talentoso principiante. Contudo, já a primeira viagem a Basiléia, um re-

duto avançado da nova técnica de imprensa, bem como as duas viagens à Itália, confrontaram o pintor com idéias estranhas e fizeram-no romper as cadeias pequeno-burguesas de sua procedência. Foi apenas na controvérsia com a Renascença italiana que surgiu um imponente obra de Albrecht Dürer, na qual uniu o novo saber artístico à piedade do passado, exercendo assim uma influência de estilo sobre contemporâneos e epígonos.

Como pintor na corte de Maximiliano I e amigo de Willibald Pirckheimer, Dürer manteve relações com os mais importantes humanistas do seu século. Travou contato com as inovações religiosas, quando Nürnberg tomou o partido da Reforma Protestante. Dürer era sem dúvida, um cidadão célebre. Suas gravuras — 350 em madeira e 100 em cobre — eram insuperáveis em sua perfeição artística e técnica, angariando-lhe renome internacional. Contudo, Dürer era simultaneamente um homem que não se fechava às mudanças e erupções da nova época que surgia, refletindo-as nos seus trabalhos.

É neste sentido que a cidade de Nürnberg comemora o 500.º aniversário de seu famoso filho. Não com discursos patéticos, deposição de coroas e inauguração de monumentos, mas com ações não cerimoniais, em colaboração com artistas modernos e através de um diálogo crítico. E os que assim fazem apoiam-se numa palavra de Dürer: "Mente estér! aquela que não se atreve a imaginar algo de novo!" (DaD)

Conselhos aos Jovens

Transmite
tuas idéias
aos outros!

R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Há gente de boa índole que passa pela vida sem desenvolver os grandes dons encerrados em sua alma, só porque, na juventude, não teve interesse em aprender a transmitir suas idéias aos demais, como Deus espera de todos nós.

Meu jovem amigo, no colégio em que atualmente estudas, tens a grande oportunidade de tua vida. Tuas aulas de literatura e de composição, por exemplo, podem ajudar-te a pensar com precisão e expressar-te com clareza, tanto falando na academia do colégio, como escrevendo no jornal do grêmio. Não deixes, pois, de tomar parte nas seções da tua academia de oratória e não deixes de escrever para o jornal do teu colégio. Certa vez, perguntou um repórter ao Primeiro Ministro Churchill, em que jornal começara sua carreira jornalística. Ele sorriu, passou a

mão pela testa e afirmou: — "O jornalzinho do meu colégio foi a arena em que principiei a adestrar a minha pena, qual espada afiada, para as lutas que eu já suspeitava haveriam de surgir em minha vida de adulto, como de fato aconteceu".

Fala em defesa da tua crença, mas sempre respeitando a opinião dos outros. Se não estiveres de acordo com eles, manifesta, desassombadamente, teu desacordo e as razões que tens para isso. Faze-o, porém, de modo agradável e polido, utilizando fatos em lugar de sentimentos, para demonstrar teu caso.



Na próxima edição: — "Propõe um tim elevado!"

CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA

PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

Assim como existe a *bibliografia*, assim também a *discografia*, neologismo criado pelas revistas ou jornais. A *discografia* é a secção da imprensa que trata da descrição e conhecimento dos discos musicais; notícias sobre os discos que aparecem no comércio; relação dos discos de uma *discoteca* (também neologismo, baseado em *biblioteca*).

* * *

Tablóide é adaptação do inglês americano *tabloid*, designação do jornal de formato reduzido, metade do normal, com muitos clichês e notícias breves e histórias. A denominação foi tomada a *tabloid*, marca registrada de um comprimido farmacêutico.

Na imprensa americana, o primeiro *tablóide* foi o "New York Daily News", aparecido em 1919, e o segundo foi o "Daily Mirror".

Tabloid é formado de *tablet* e *oid*, "de aspecto de tablete".

* * *

Capuchinho não é diminutivo de *capucho*, como parece, mas adaptação, com o sufixo de diminutivo port., do italiano *capuccino* (dim. de *cappuccio*); é o fra-

de da Ordem de S. Francisco, segundo a regra restabelecida por Matteo da Bassi ou Boschi (1525). Em port., metafóricamente, quer dizer "homem de viver austero". Em vista de os capuchinhos usarem barba comprida, são também conhecidos hipocoristicamente por *barbadinhos*.

* * *

O port. *capucho* é adaptação do italiano *cappuccio*, por sua vez do baixo-latim *caputium* ou *capucium*, derivado do lat. *cappa*, "capa, manta". Trata-se de uma cobertura da cabeça, "capuz", empregado pelos frades franciscanos, donde o sinônimo de "franciscano", como substantivo ou adjetivo (o *capucho*, *trade capucho*), mas refere-se especialmente ao *capuchinho*, e, em virtude de sua vida, significa também "penitente, austero", donde a locução à *capucha*, "modestamente, sem ostentação".

Embora se conheçam exs. de derivados românicos do lat. *caputium* com o sentido de "gorro, touca", alguns anteriores à Ordem franciscana (Corominas), deve-se a esta (séc. 13) a ampla difusão do vocabulo. Para Baist, *cappuccio* provém de *caput*, "cabeça", visto que há em Du Cange *caputium*, *capucium* ao lado de *capu-*

tium, todos a significar "abertura da túnica, ou capa, para passar o colo, ou mesmo capucho".

* * *

Nêutron, termo da Física moderna, é a designação dada, em 1932, pelo físico inglês James Chadwick, seu descobridor (prêmio Nobel 1935). É o nêutron partícula eletricamente "neutra", donde a aplicação do termo. A terminação é baseada em *eléctron*, do grego.

Uma obra de grande valor

A Editôra "Ave Maria" lançará brevemente o

"DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES"

da autoria do Professor Rosário Farani Mansur Guérios, escritor desta coluna linguística da "Ave Maria".

Uma obra imprescindível em todas as bibliotecas, colégios e estabelecimentos de ensino. Reserve o seu exemplar. Pedidos à Livraria "Ave Maria", Caixa Postal, 615 - 01000 - São Paulo.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.253

O clergyman não torna os padres católicos semelhantes aos pastores protestantes? (J. M. F.)

— Quando foi permitida a substituição da batina por um outro traje mais simples (que se convencionou em chamar com a palavra alienígena "clergyman"), quase tôdas as dioceses prescreveram o uso de terno preto ou cinza e o colarinho romano. Em várias nações é exatamente o colarinho romano que distingue o padre católico do ministro protestante. Contudo, cumpre observar que, na mudança do traje clerical, não havia nenhuma intenção de distinguir nem de assemelhar o padre ao ministro protestante. Aliás, com a permissão do uso de vestes inteiramente civis, para o clero, não tem mais sentido falar de traje distintivo de padres e pastores. Os fiéis podem conhecer perfeitamente os padres de sua própria paróquia e não têm nenhuma necessidade de um sinal ou veste especial para distingui-los dos outros.

1.254

Leio com atenção seu Consultório e isto me levou a lhe enviar este artigo que junto à minha carta. Nele estão bem claros pensamentos de D. Helder Câmara, nosso arcebispo vermelho, que vem causando, me parece, mais mal que bem à nossa religião. (G. S.)

— Agradeço ao prezado consulente o recorte enviado: um artigo de David Nasser, em "O Cruzeiro". O simples tom de violência e os malabarismos verbais, retóricos e psicológicos do conhecido escritor de "O Cruzeiro" em sua série de artigos contra o arcebispo de Recife são uma prova de inconsistência e fraqueza para todos os que se derem ao trabalho de analisar melhor as suas caluniosas invectivas.

Ninguém pode acusar ou condenar alguém alegando o que outros disseram dêle ou o que outros afirmaram que êle disse. O próprio Dom Helder afirmou que não se responsabiliza pelo que os jornalistas e entrevistadores o fazem dizer. Para se conhecer o que realmente pensa o arcebispo de Olinda e Recife, basta recorrer às suas obras publicadas, às suas conferências e artigos que aparecem em muitas revistas e às suas declarações pessoais no Boletim da sua Arquidiocese.

os que são muito escrupulosos e os que fizeram algumas confissões mal feitas e não conseguiram retificá-las. Os srs. padres poderiam sugerir esta idéia ao Papa Paulo VI. Creio que viria salvar muita gente. Os párocos podiam determinar um dia para a confissão dos casados, outro para os solteiros e outro para as crianças; e depois de um detido exame de consciência e uma boa exortação ao arrependimento e firme propósito de não mais pecar, dariam a absolvição. Creio que esta forma de confissão viria beneficiar muita gente".

— Rogo à assinante M. L. G. que me perdoe se publico sua carta, contrariando seu desejo... Mas vejo nela a opinião desinteressada e sensata de uma pessoa que compreende o problema. Neste Consultório temos abordado diversas vezes a questão da confissão comunitária. E esclarecemos que a forma do sacramento da penitência pode ser determinada pela Igreja de acôrdo com as circunstâncias dos tempos e das transformações sociais. Segundo declarações de uma alta personalidade eclesiástica, o Papa Paulo VI revelou pessoalmente ser favorável à confissão comunitária (sem declaração individual dos pecados) especialmente em certas circunstâncias. Esta forma de penitência poderá ser concedida aos fiéis diversas vezes por ano. Neste sentido, aguarda-se para breve um decreto pontifício.

* * *

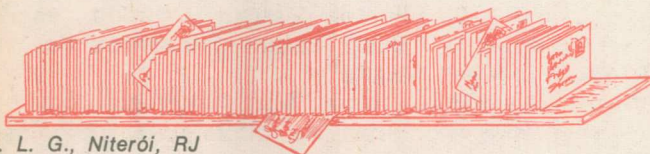
Dr. ISMAEL FARIA, Belo Horizonte, MG

"Antigo assinante e admirador da "AVE MARIA, remeto a essa Redação um recorte... do "Estado de Minas", matutino desta capital, em cuja quarta página comentei hoje, sob a epigrafe "Velho Tema", uma resposta dada a certo consulente, da apreciada e proveitosa secção "Consultório Popular", a cargo do Pe. José dos Santos, a quem felicito por seus elevados conceitos e a quem agradeço, afinal, a inspiração do meu trabalho de hoje".

— Nós é que agradecemos cordialmente ao nosso prezado assinante as elogiosas referências à revista e ao Consultório nas páginas do conceituado jornal "Estado de Minas". Agradecemos outrossim o recorte com o seu artigo que muito apreciamos.

O CONSULTÓRIO POPULAR da "Ave Maria" responde a perguntas e dificuldades sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a sagrada Escritura e a liturgia.

Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar envelope selado para resposta.



M. L. G., Niterói, RJ

"Peço-lhe licença para externar a minha opinião sobre a confissão comunitária. Acho que viria beneficiar e regenerar muita gente. Há os que não se confessam por falta de coragem;

As causas do câncer



O que é que produz ou causa o câncer?

O câncer não pode ser considerado doença enigmática, pois se conhecem perfeitamente vários agentes que o produzem e isso há muito tempo. Percival Pott, um médico inglês, descreveu, em 1778, um tipo de câncer especial, que aparecia nos limpadores de chaminés. Esse câncer era causado pelo contato da fuligem do carvão da hulha com certas partes do corpo.

Sabe-se, também, que a excessiva exposição ao sol produz câncer da pele, principalmente nas pessoas de pele clara (Câncer da pele é raro em pessoas de cor negra).

A descontrolada exposição aos raios-X, e a outros tipos de irradiação ionizante, também produz câncer. Depois que foram lançadas as bombas atômicas, as populações atingidas por quantidade suficiente de irradiação desenvolveram numerosos tipos de câncer — leucemia, principalmente.

Há também o chamado câncer profissional, produzido por agentes diferentes, físicos ou químicos. Na Índia é muito conhecido o câncer

ligado ao hábito de mastigar a chamada noz de bétel. Os nitritos, usados para conservar carnes e peixes, podem ser os responsáveis indiretos pelo aparecimento do câncer do estômago e do esôfago, enquanto certos contaminantes alimentares (aflotoxinas) parecem implicados na produção do câncer do fígado.

O câncer é infeccioso ou contagioso?

Não. Nada indica que o câncer seja contagioso.

O hábito de fumar cigarros pode causar o câncer do pulmão?

Fumar cigarros favorece o aparecimento do câncer do pulmão. O câncer pulmonar incide 300 vezes mais entre os que fumam cigarros do que entre os não fumantes; o risco que corre o fumante é proporcional ao número de cigarros fumados por dia, e à duração do hábito.

Qual a melhor proteção contra o câncer do pulmão?

Deixar de fumar é benéfico e pode proteger as pessoas contra o

câncer do pulmão. Evitar permanecer em ambiente com ar poluído também constitui boa medida.

O uso de filtros nos cigarros protege contra o câncer pulmonar?

Não há prova de que fumar cigarros com filtro possa reduzir a incidência do câncer do pulmão. As pesquisas continuam nesse sentido.

Desenvolver filtros realmente úteis e cigarros não nocivos à saúde, inclusive cigarros não de tabaco, mas de outra substância inócua para a saúde, está sendo tentado.

O câncer do pulmão é mais freqüente no homem?

É mais freqüente no homem do que na mulher na proporção de 6 para 1. O aumento da incidência do câncer do pulmão é tão acentuado que os homens acima de 45 anos devem ser especialmente alertados contra esse perigo, principalmente se são grandes fumantes.

(Campanha Nacional de Combate ao Câncer)

"Um dia de guerra para a Paz!"

É este o lema de nossa campanha. Vamos apelar para que a nossa grande e querida Pátria seja das primeiras em honrar os compromissos solenemente assumidos perante a Assembléia das Nações Unidas, destinando ao menos o correspondente a um dia de seu orçamento militar para finalidades pacíficas e sobretudo para a educação, alimentação e saúde.

Ninguém pode ficar indiferente a esta luta. Nossos leitores e amigos já começam a nos enviar cartas de apoio e preciosas sugestões. Esperamos a resposta de todos.

Vamos lutar para que haja "um dia de guerra para a Paz". Vamos entrar numa "guerra" contra a própria guerra. Contra tudo o que divide os homens. Contra a miséria, a opressão, as desigualdades, as segregações, as injustiças.

Você, meu leitor amigo, está com a palavra!

ARTOMAR



ESTANTES
PRÉ-FABRICADAS

BIBLIOTECAS

ARTOMAR Artefatos de Madeira Ltda.
Rua Eng. Armando Arruda Pereira, 80
Fone: 42-6228

São Caetano do Sul

DEPARTAMENTO DE VENDAS:

Rua Conselheiro Crispiniano, 53,
12.º conj. 121
Fone: 32-8420 — SÃO PAULO

"Que Deus guarde tua alma em Seu reino" ...
E ali estava um corpo inerte.
Um corpo sem vida.
Só havia estranhos a êle naquele lugar.
Era um jovem,
com o peito coberto de medalhas,
coberto de medalhas! ...
Não havia nada mais do que isto,
coração, não tinha mais,
já havia parado de bater.
Seus olhos estavam fechados.
Não havia nem ao menos um brilho no seu rosto.
Não havia nem lágrimas para êle.
Havia sòmente o som dos clarins de guerra.
Havia também a voz firme de um general de guerra:
— "A Nação se orgulha de ti!
Jovem, tu és um herói, és audaz e em teu peito
estão as medalhas de teu mérito."



Requiem pelo jovem soldado que tombou no Vietnam...

E todos seguiram de cabeças baixas,
conduziram o corpo para sua derradeira morada.
Novamente o clarim tocou, só.
Era apenas o clarim e o silêncio.
Sòmente isto.
... Mas não!
Não é isto que nós queremos.
Nós somos jovens e vemos um futuro,
queremos atingir êste futuro.
Queremos ter nossas mãos livres para lutar,
nossas mentes sãs e sadias para criar coisas novas,
para construir uma vida digna de ser vivida.
Queremos ter no peito um coração pulsando,
um coração que espalhe sangue nas veias.
Não nos serve a morte forçada da guerra.
Isto não queremos.
Chega!
Basta!!
Queremos sentir o amor.
E poder ver a vida se desdobrar à medida que
caminhamos,
sem medos, sem preconceitos e recalques.
Queremos apenas construir,
com os olhos bem abertos,
sem medo de sermos subjugados
por segundos ou terceiros.
Ver as flôres nascerem,
e poder no fim do dia ter a mente limpa
e poder erguer os olhos para os céus e orar.
Orar sem medo, porque nada fizemos de errado.
Porque temos a tranqüilidade da verdade das coisas.

Uma colaboração de
MARIA CERES SANTOS

Passo Fundo, RS

Mais outro jovem tombou hoje no Vietnam.
E o silêncio sobrevive novamente.
E mais um corpo estava inerte e cheio de medalhas
no peito.
Precisamente neste momento,
alguém dizia:
— "Não sòmente os pais e padrinhos desta criança
são responsáveis por ela,
mas todos vocês que assistem a êste ato."
E muitos baixaram a cabeça,
porque ainda existe muita coisa a ser mudada para
que sejam os responsáveis.
Mas precisamos um dia para pensar.
Um dia sòmente.
Um dia é bastante insignificante
para que lamentemos tê-lo perdido.
Mas, se êste dia for dedicado a pensamentos de amor
e construção,
êle não terá sido perdido.
mas pelo contrário,
terá sido ganho.
porque, para sermos realmente pessoas responsáveis
como homens,
necessitamos de uma causa para pensamentos e
reflexões.
E assim,
E sòmente assim é que daremos um primeiro passo
para uma real realização da pessoa humana.

Longevidade - perspectivas para o ano 2.000

O homem viverá mais no ano 2.000?

Segundo estatísticas fidedignas, a média de vida do homem aumentou progressivamente em razão direta do desenvolvimento que lhe trouxe melhores condições de saúde e sobrevivência.

A idade média do homem, no tempo do Império Romano, era de 18 a 30 anos apenas.

No ano de 1900, a média da vida humana era de 48 anos. Atualmente, essa média é de 70 anos.

Nos Estados Unidos, vivem hoje 20 milhões de pessoas com mais de 100 anos. É possível que, no ano 2000, esse número chegue a 65 milhões. E, se a Medicina conseguir vencer a arteriosclerose, esta cifra poderá elevar-se a 150 milhões.

De que depende a longevidade?

Muitas vezes se tem atribuído a longevidade a determinados regimes de vida. Contudo, os cientistas crêem que a maior duração da vida humana depende mais do lu-



Este talvez é o homem mais velho do mundo: Shirali Muslimov, venerável cidadão russo, com 165 anos de idade!

gar em que se vive e do trabalho realizado pelas pessoas.

É famosa, por exemplo, a longevidade dos habitantes da região do Cáucaso, na União Soviética. Segundo estatísticas recentes, 590 pessoas desta região completaram 120 anos e o número dos centenários é relativamente 10 vezes maior do que nos Estados Unidos. Um dos privilegiados macróbios dessa região é o venerável Shirali Muslimov (veja a foto), que, com os seus 165 anos declarados, é o cidadão mais velho da Rússia, e talvez do mundo inteiro.

Na república autônoma de Yakutia, situada no extremo norte da Sibéria, foram recentemente encontrados cento e treze habitantes com mais de 100 anos. Em Yakutia, onde o termómetro registra até 65 graus abaixo de zero, os habitantes ignoram a calvície, não têm cabelos brancos até 70 ou 80 anos e conservam boa visão e melhores ouvidos e memória. A maioria dos habitantes desta república (664.000 almas) não fuma nem bebe álcool. Velhos de mais de 100 anos ainda andam a cavalo!

Quem vive mais?

As mulheres vivem em média 7 anos mais do que os homens em todos os países. Os atores, cantores, músicos, bailarinos, mineiros e portuários não costumam superar a média de idade. Mas os trabalhadores profissionais vivem mais do que os operários não especializados.

Professores e agricultores lideram a faixa dos que vivem mais. Seguem logo depois os viajantes de comércio, os advogados e os juizes.

Quanto aos sacerdotes, é curioso observar que os padres anglicanos vivem mais tempo que os católicos.

A idade avançada é sempre aliada — como bem o proclamam os Livros Sapienciais da Bíblia e os livros sagrados de todas as religiões e culturas humanas — a uma grande sabedoria e prudência.

Realmente, a experiência maior da vida leva os anciãos a uma visão mais profunda e mais exata das coisas e dos fatos.

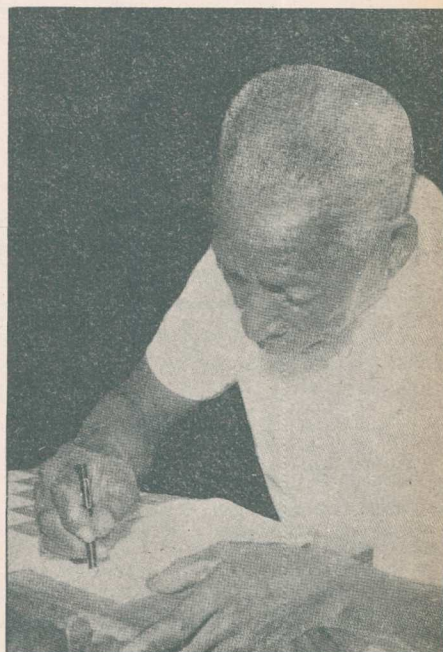
Os velhos vêm mais de perto o horizonte. Não o horizonte das ilusões da vida, mas, sim, os horizontes das realidades eternas que se

J. MARTINIANO

aproximam. Nossa sociedade pagana desconhece os valores espirituais da idade avançada e relega os velhos a uma espécie de ostracismo silencioso e inútil. Mas o Cristianismo considera a longevidade um dom de Deus e procura descobrir sempre mais as riquezas espirituais que se acumulam no ocaso da vida.

Um velho-moço — exemplo para o mundo

Há pouco tempo, quase todos os nossos jornais registraram um fato único que mereceria ainda maior destaque. Na cidade paulista de Bebedouro matriculara-se num dos cursos de alfabetização o Sr. José Luís — *um velho-jovem de 105 anos de idade* — para aprender



Ai está o mais idoso aluno do mundo: Com 105 anos, José Luís, da cidade de Bebedouro, senta-se nos bancos da escola para aprender a ler e a escrever.

a ler e a escrever. Nascido em Mar de Espanha, MG, o mais velho aluno primário do mundo freqüenta com assiduidade as aulas do Pôsto de Alfabetização n.º 13, instalado na Vila Vicentina.

Um belíssimo exemplo que merece ser mostrado ao mundo inteiro!



Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

como tôdas as pessoas do mundo, enquanto vivas, estaremos acumulando aniversários, envelhecendo — ou não.

Poderemos ficar velhas bem depressa ou continuar joviais, vivendo intensamente, colhendo alegrias surpreendentes, aumentando o número de amigos e até superando dissabores e tragédias, com as forças que Deus nos dá, se pedirmos com fé.

A verdade é que a velhice não tem data certa para chegar: Há "velhas" com menos de 50 anos e há "jovens" alegres e animadas com muito mais de 60.

Para prolongar a juventude e retardar a velhice não existe ainda, infelizmente, uma receita infalível, mas um complexo de situações, atitudes e hábitos. É de grande importância a manutenção da saúde perfeita através da alimentação sadia, cuidados higiênicos, orientação médica, ginástica, etc. A parte da saúde e equilíbrio mental é tão importante quanto a física. Vale a pena cultivar o otimismo, escolher e desenvolver um passatempo (hobby), como trabalhos manuais, costura, crochê, tricô, artes aplicadas, flôres artificiais, música, literatura, poesia, cerâmica, decoração, etc. Essa parte é freqüentemente descuidada por nós, donas de casa, que nos deixamos absorver por demais com os encargos materiais do lar.

Chega um dia que as filhas ou filhos casados preferem tomar a seu cargo essas tarefas e fazer as coisas ao seu modo, nem sempre de acôrdo com a geração mais velha. E é natural que comecem os atritos e incompreensões. Eles não precisam mais de receber aqueles cuidados, que continuam sendo tão importantes para a mamãe, que nunca fêz outra coisa na vida. Essa "aposentadoria" cria um vazio imenso nas vidas das mães, que se sentem marginalizadas, inúteis e acabam muitas vezes se transformando em velhas amargas e tristes.



À propósito da velhice, quero transcrever uma prece atribuída a uma freira do 17.º século:

"Ó Senhor, sabes melhor do que eu que estou envelhecendo e algum dia serei mesmo uma velha.

Não deixes que fique faladeira e principalmente que não adquira o hábito fatal de achar que devo dizer alguma coisa sôbre todos os assuntos e em tôdas as ocasiões.

Livra-me da tentação de querer concertar a vida de todo o mundo.

Faze-me interessada nos outros, mas não rabugenta, sempre pronta a ajudar, mas não a ser mandona. Com a minha vasta bagagem de sabedoria pode parecer uma pena não usá-la integralmente, mas sabes, ó Senhor, que eu quero ter alguns amigos no fim da vida.

Evita que passe a vida contando uma infinidade de detalhes, mas faz que sempre vá direta ao assunto.

Deixa que minhas dores e penas fiquem só comigo e ajuda-me a suportá-las com paciência.

Ensina-me a grande lição de compreender que eventualmente eu esteja errada.

Conserva-me razoavelmente simpática. Não pretendo ser uma santa, é difícil conviver com algumas delas, mas uma velha azeda é uma das obras-primas do diabo.

Ajuda-me a encontrar tôda a graça da vida — há tanta coisa interessante em tôrno de nós e eu não quero perder nenhuma delas."

DUAS RECEITAS SIMPLES E ESPECIALÍSSIMAS

BÓLO DE QUEIJO MARAVILHOSO

1/2 xícara de farinha de rósca (ou germe de trigo)
 2 xícaras de queijo de Minas fresco
 4 ovos
 1 3/4 de xícara de açúcar
 2 colheres de farinha de trigo
 2 colheres de casca ralada de limão
 2 colheres de caldo de limão
 Geléia qualquer para guarnecer e maizena.

Passa manteiga numa fôrma de mais ou menos 20 cm x 7. Passa farinha de rósca sobre a manteiga para ficar uma camada grossa. Coloque todos os outros ingredientes no liquidificador, comece a bater lentamente e aumente a velocidade até ficar um creme liso. Vire diretamente na fôrma preparada. Coloque a fôrma dentro

de outra maior com água fervendo que cubra a metade da fôrma. Asse em forno pré-aquecido, temperatura média (180°) por 1 1/2 a 2 horas. Apague o forno e deixe mais 20 minutos, até esfriar. Leve a gelar. Dissolva a geléia com água e maizena, cozinhe até ficar transparente (na proporção de 1 colher de maizena, para 1 xícara de água e 1/2 xícara de geléia). Junte conhaque, se gostar. Guarneça com a geléia morna e leve novamente à geladeira. Junte frutas cristalizadas ou balas de goma picadas.

A MELHOR POLENTA

1 1/2 xícara de fubá
 2 1/2 xícaras de água
 1 colher de sal
 Manteiga (ou creme de leite)
 Queijo parmesão

Leve a ferver 3 1/2 xícaras de água e sal. Misture o fubá com 1 xícara de água

fria e junte à água fervendo. Misture bem e mexa sem parar sobre fogo brando, até começar a ferver. Tampe e deixe em fogo baixo, em banho-maria, por 1 1/2 hora. Retire do fogo e junte 2 a 3 colheres de manteiga (ou creme) e bastante queijo parmesão ralado. Unte uma assadeira e espalhe a polenta. Deve ficar 1 cm de altura. Acerte a superfície com uma faca molhada. Leve à geladeira para ficar bem firme. Recorte em rodela (com um cortador de bolachas) ou em quadradinhos e arrume ultrapassando uma sobre a outra, ao redor de uma travessa refractária. Passe manteiga derretida por cima e polvilhe queijo ralado. Leve ao forno médio por uns 15 minutos, depois vire a chama para cima para formar crosta torrada. Dá 6 porções.

NOTA: — Bom acompanhamento para galinha assada. Complete a refeição com salada de hortaliça crua, como almeirão ou chicória.



TOALHA FEITA POR VOCE

O carinho com a roupa de uso da casa é sempre louvável e prova de capricho, além de ser um gostoso passa-tempo. Este trabalho é simples com um ponto caseado diferente. Escolha uma cor viva e moderna para a fazenda e a lilha, acrescente um motivo bordado no canto e ficará uma bonita peça para uso ou para presentear.



TOALHA PARA HÓSPEDE

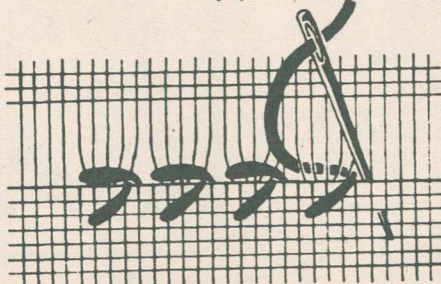
MATERIAL NECESSÁRIO

Mouliné (Stranded Cotton) ÂNCORA: 1 meada 0402 (Branco), ou de cor. Use três fios de linha na agulha. 70 x 40 cm de vagonite de cor desejada. 1 tubo de Linha Mercerizada Corrente Encarnada da cor do tecido. Uma agulha Darning ou Crewel Água n.º 7.

Desfie 6 fios de tecido a 6 cm de uma beirada estreita. Vire uma bainha até a linha desfiada e trabalhe uma carreira de Meio Ponto Ajour. Marque a beirada inferior levemente, pelo direito, 80 vezes a

espaços iguais e faça uma carreira de pirâmides de Ponto de Casear Hedebo, na beirada toda. O diagrama n.º 1 mostra a execução do Ponto de Casear Hedebo e o diagrama n.º 2 mostra o Ponto Ajour Antigo.

A



B

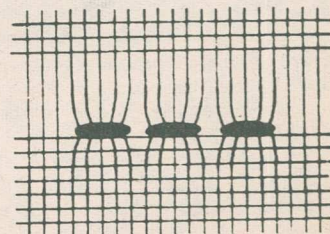
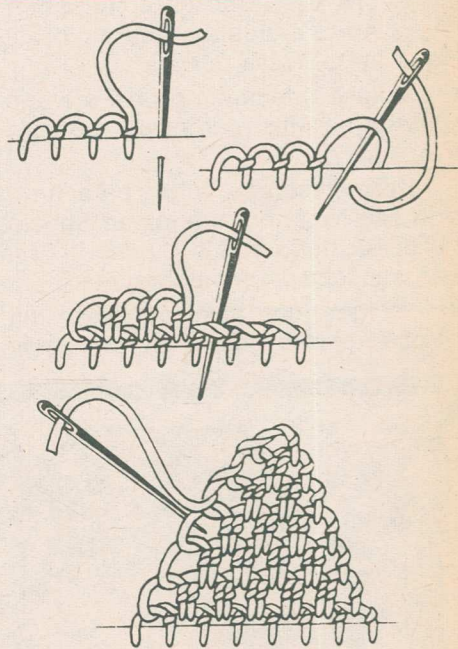


DIAGRAMA 1

DIAGRAMA 2





Página infantil

Olga Jaguaribe Ekman Simões

Nos Sertões do Amazonas

Capítulo 4.º

Mils tinha 16 anos quando teve a infelicidade de perder o pai adotivo.

Peterson já estava muito idoso e não resistiu ao inverno que naquele ano foi excepcionalmente rigoroso. Morreu vitimado por uma pneumonia.

Pobre Mils! Chorou amargamente a morte daquela criatura tão boa que tanto fizera por êle!...

Com o falecimento de Peterson, a vida de Mils mudou por completo.

Karin resolveu voltar para junto de sua irmã, no interior da Suécia, e ficou muito sentida, quando Mils se recusou a acompanhá-la.

— Mas, que absurdo! disse ela. Você sempre gostou de passar as

férias com ela! Todos são bons para você!

— Eu sei, tia Karin, mas não gostaria de morar lá. Quero ir para o Brasil.

* * *

Karin insistiu, zangou-se, mas não conseguiu que Mils desistisse de sua idéia.

Êle ia diàriamente ao cais, e quando o capitão Johnson chegou com o seu navio — o mesmo que trouxera Mils para a Suécia há tantos anos — foi falar com êle.

Mils conhecia bem o capitão que fôra grande amigo de Peterson. E ficou combinado que o capitão levaria Mils consigo na próxima viagem ao Brasil.

— Mas, prepare-se para uma vida dura, disse êle ao rapaz. O único lugar que posso arranjar para você é o de ajudante de cozinheiro. E o cozinheiro não é de muito bom gênio... Você terá que obedecer-lhe sem discutir. Tem coragem de se arriscar?

Mas, Mils sentia-se cheio de coragem e voltou para casa radiante e entusiasmado com a viagem que ia empreender.

Karin acompanhou Mils até o cais, no dia do embarque.

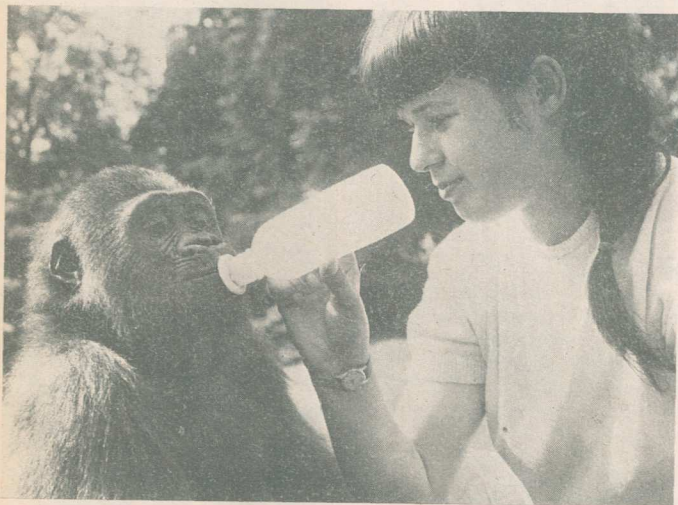
Abraçava-o chorando e Mils tinha de chorar também, ao despedir-se da boa senhora que tinha sido para êle uma verdadeira mãe.

Mas precisava ser homem. Encurtou as despedidas e subiu para o navio. Os marinheiros levantaram as escadas e o navio, lentamente, afastou-se do cais, onde Karin abanava o lenço úmido de lágrimas.

Pouco a pouco, as inúmeras ilhas cobertas de pinheiros, que rodeiam a cidade de Estocolmo, iam desaparecendo no horizonte.

Estavam em alto mar.

(Continua)



Suzana é uma simpática menina que gosta de cuidar dos pequenos filhotes no Zoológico de Frankfurt. Ela sabe muito bem que os bebês de gorilas também gostam de leite morno, pela manhã.

Os pequenos gorilas são seres altamente sensíveis e necessitam de muito amor e carinho. Palavras duras ou injustiças podem alterá-los completamente e até causar-lhes doenças.



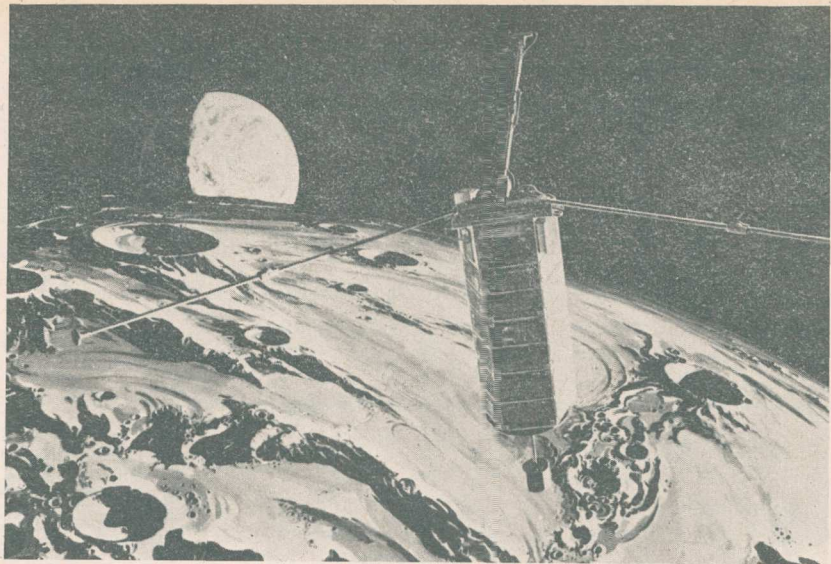
CONCURSO DO MINI-REPÓRTER

Um lindo prêmio para a melhor composição infantil sobre o tema: **"EU NÃO GOSTO DA GUERRA!"**

A melhor redação será publicada nesta "Página Infantil". Os primeiros colocados serão também premiados.

Envie-nos logo suas composições, assinadas e com indicação de sua idade, o ano que está cursando e o nome de sua escola.

O desenho mostra um pequeno satélite orbital lunar que a espaçonave Apolo-15 deixou girando em tórrio da Lua. Éle foi lançado em órbita lunar por um mecanismo de separação logo depois que o sistema de propulsão do Módulo de Serviço foi acionado para o retorno à Terra. Instrumentos sensíveis a bordo do satélite estão registrando e enviando ao nosso planeta informações acêrca do campo magnético da Lua e fornecem às estações terrestres de radar um ponto de apoio para estudarem o campo gravitacional lunar com uma precisão nunca antes conseguida. Tais dados, juntamente com os que estão sendo fornecidos pelos instrumentos deixados pelos astronautas da Apolo-15 na Lua, darão aos geofísicos um melhor conhecimento a respeito da estrutura interna do satélite natural da Terra. O engenho, de forma hexagonal, terá uma vida útil de um ano. (FOTO IPS)



Mais homens que mulheres no Estado de São Paulo

O Departamento de Estatística da Secretaria de Economia e Planejamento, no relatório intitulado "Situação Demográfica do Estado de São Paulo", calculou a população paulista em 18.520.200 habitantes no dia 1.º de janeiro do ano em curso.

Há em São Paulo 9 milhões, 315 mil e 600 homens contra 9 milhões 204 mil e 600 mulheres, com a predominância, portanto, de 111 mil homens.

No ano de 1975, a população do Estado será de 21.265.800 habitantes e em 1980 atingirá a cifra de 25 milhões, 250 mil e 2800 almas. Calcula-se que nesse ano haverá ainda uma pequena maioria de homens, que superarão as mulheres em 54.000. Estas serão em número de 12 milhões 598 mil e 100.

Paraná tem mais mulheres

Ao contrário do que acontece em São Paulo, o Paraná tem predominância de mulheres. Elas predominam em 163 dos 288 municípios do Estado. Em Curitiba, há 314.234 mulheres para 294.183 representantes do sexo masculino.

A população total do Estado é de 6.997.862 habitantes, sendo o de maior crescimento demográfico em todo o Brasil. Sua população, entretanto, é essencialmente agrícola: 63 por cento.

Também na Rússia as mulheres são mais

Devido às perdas humanas ocasionadas pela segunda Guerra Mundial, a União Soviética tem atualmente uma população feminina superior em quase 20 milhões à população masculina. A metade da população russa conta menos de 30 anos de idade.

Ai dos preguiçosos!

Foi recentemente promulgada em Cuba uma lei contra os preguiçosos e ociosos. 200 juizes estão encarregados de aplicar as penas. A lei prevê a pena de seis meses a dois anos de prisão com trabalhos forçados para todos os que forem declarados incurso no crime de "preguiça delituosa" ou para aqueles que, sem explicação suficiente, se ausentarem do trabalho por mais de 15 dias.

Greve dos guardas de trânsito

No passado mês de junho, os guardas de trânsito de Madri resolveram fazer uma greve curiosa: não multaram durante uma semana os motoristas que infringiam as leis de trânsito, a não ser que causassem acidentes mais graves.

Esta é a primeira greve dos guardas de capital espanhola em trinta anos. Reclamam do salário que é muito baixo.

Proibido ser branco!

O secretário de Informação do governo de Quênia, na África, anunciou que estão proibidos em seu país os anúncios de produtos para clarear a cor da pele. Nem o rádio, nem a televisão, nem a imprensa poderão fazer publicidade de cremes e cosméticos que sirvam para tornar mais clara a pele dos cidadãos desta nação.

A freira-policia



Esta freira simpática, de cruzinha na lapela e revólver na cintura, é a Irmã Maria Corneliy, da Congregação da Divina Providência. Talvez seja a única no mundo que exerce um ofício bastante estranho: é policia em Granite City, no estado de Illinois (USA). A foto foi tirada quando ela estava de serviço em Pontoon Beach.

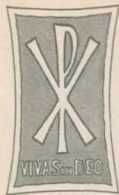
ARTOMAR



ESTANTES
PRE-FABRICADAS

ARMÁRIOS RESIDENCIAIS

VENDAS: FONE — 32-8420
REGULÁVEIS — DESMONTÁVEIS
E AJUSTÁVEIS PARA
PRONTA ENTREGA
NA INDÚSTRIA, NO LAR,
NO COMÉRCIO



NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

Em Sorocaba (SP), no dia 4 de julho último, faleceu repentinamente **Clara de Castro**, aos 44 anos. Era irmã de nosso propagandista Irmão Joaquim Castro e sobrinha dos Irmãos claretianos Izidoro e João de Castro. Compartilhando do pesar de toda a família, pedimos a Deus que a conforte e dê à alma de Clara o descanso de seus muitos trabalhos.

Em Caxambu (MG): *Berta Figueiredo*, aos 10 de julho de 1971;
Manuel da Rocha Figueiredo, aos 15 de maio de 1971.

Em Muzambinho (MG): *Camila Coimbra*, aos 12 de março de 1971.

Em Guaxupé (MG): *Joaquim S. Marques*, aos 18 de julho de 1970.

Em Machado (MG): *Ieda Moreira*, aos 12 de outubro de 1970;
Braulina Dias, aos 25 de novembro de 1969.

Em Jundiá (SP): *Savério Tortorella*, aos 8 de março de 1971;
Alexandrina das Dores, aos 17 de fevereiro de 1971;
Carlota Lucato, aos 5 de maio de 1971;
Angelina Marcassa Melato, aos 28 de maio de 1971.

Em Vinhedo (SP): *Maria Marques Remédio*, aos 16 de dezembro de 1970.

Em Castelo (ES): *Germano Zanetti Bonetti*, aos 19 de abril de 1971.

Em Guaçuí (ES): *Antônio Alberto da Silva*, aos 9 de julho de 1970;
Josefina Túlio, aos 29 de março de 1971;
Armando Túlio, aos 9 de novembro de 1970.

Em Muqui (ES): *Adalberto Moura Rodrigues*, aos 16 de novembro de 1970.

Em Cachoeiro do Itapemirim (ES): *João Cipriano*, aos 20 de dezembro de 1970;
João Miguel Silva, aos 27 de março de 1971;
Matilde Assad, aos 16 de março de 1971.

Em Campos (RJ): *Teresa Grimoni*, aos 28 de novembro de 1970;
Dr. Osvaldo de Oliveira Silva, aos 14 de maio de 1971.

Em Laguna (SC): *Enedina Moreira Netto*, antiga assinante da revista.

Em Três Pontas (MG): *Altamiro Dionísio*, aos 9 de janeiro de 1971.
Álvaro dos Reis Campos.

Em Campos Gerais (MG): *Faslalas Ferez Elias*, aos 3 de abril de 1971.

Em Varginha (MG): *Emílio Alfredo Rezende*;
Joaquim Faustino Bonfim;
Manuel Martiniano Bonfim.

Em Campanha (MG): *Francisca Furtado*.

Em Lambari (MG): *Dr. José dos Santos*, aos 23 de maio de 1971.



TOME NOTA!

O Irmão Antônio Sato começará logo a visitar os nossos assinantes destas cidades:

Nova Iguaçu — Guanabara — Conselheiro Lafaiete — Carandaí — Ressaquinha — Barbacena — Mercês — Rio Pomba — Santos Dumont — Juiz de Fora — Pôrto Novo — Além Paraíba — Volta Grande — Leopoldina — Palma — Cataguases.

O Irmão Nelson percorrerá dentro em breve as seguintes cidades:

Tupi Paulista — Dracena — Junqueirópolis — Flórida Paulista — Adamantina — Lucélia — Inúbia Paulista — Osvaldo Cruz — Parapuã.

ASSINANTES EM FESTA

Em Itaqui (RS), aos 24 de julho p.p., **Francisco Pazetto e Ema Rolim Pazetto** celebraram os 60 anos de casamento com os 10 filhos, 45 netos e 5 bisnetos.

No dia 12 de janeiro deste ano, na matriz de São Lourenço, em Niterói, se celebrava a missa com que **Hilton Silva Araújo e Vera Roupa Araújo** comemoraram as bodas de prata de casamento e de assinantes da AVE MARIA.

Em Campinas, em 1 de maio de 1970, **Antônio Castelan e Maria Castelan** celebraram as bodas de ouro de vida conjugal.

Felicitemos de coração nossos assinantes, compartilhando de seu regozijo.

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Rigoberto de Azevedo, (São Paulo, SP), Terezinha Ribeiro Leitão, (Leopoldina, MG), Luiz Zaniboni, (Bebedouro, SP). Análio Soares, (Rio de Janeiro, GB), Theonilla Soares, (São José do Rio Pardo, SP), Luiza Azevedo do Amaral, (São João da Boa Vista, SP), Laura Labuto, (Rio de Janeiro, GB), Maria da Conceição Vidigal Carneiro, (Calambau, MG), Ivone Vidigal Carneiro, (Calambau, MG), Vanda do Monte Vieira, (Rosário do Sul, RS).

AGRADECEM FAVORES

Anita Proçperi Scatulino (Três Pontas, MG) ao Menino Jesus de Praga e a N. Sra. Aparecida; Laurita Pereira (Baependi, MG) ao Menino Jesus de Praga; Marieta Rabelo Pereira (Campos Gerais, MG) às almas do Pe. Víctor e Nha Chica; Maria Antunes e Joaquim do Norte (Coqueiral, MG) a N. Sra. Aparecida; Ana Eduardo (Cambuquira, MG) à alma do Irmão Policarpo; Ana Barreto de Moraes e Castro (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Elói Fernandes de Oliveira (Boa Esperança, MG) a N. Sra. Aparecida e santos de sua devoção; Zilda Nunes (Três Corações, MG) ao Menino Jesus de Praga, a N. Sra. do Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu; Sra. Tavares (Jundiá, SP) a N. Sra. do Perpétuo Socorro; Virgínia Pupo Souza (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Zaulia Portela Antônio (São Paulo) a N. Sra. Aparecida.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Jair e Hermínia (Belo Horizonte); Maria Odete Monachesi Pires (Juiz de Fora, MG); Maria Targino (São Paulo); Maria Simões da Veiga (Jundiá, SP); José Antônio (São Paulo); Diva Cardoso (Pôrto Alegre).

ANÚNCIOS



ARTOMAR

ALMOXARIFADOS

SOLICITE
INFORMES
E FOLHETOS
AO NOSSO
DEPARTAMENTO
DE VENDAS:

ARTOMAR Rua Conselheiro Crispiniano, 53,
Artefates de Madeira Ltda. 12.º, conj. 121 — Fone: 32 8420

Aplique seu dinheiro em ações.
Orientamos e administramos.

Consulte: Dr. João Trevisan Filho
R. Líbero Badaró, 293, 9.º andar
SÃO PAULO

— Seriedade absoluta —

Publicações da Editôra Ave Maria

Livros de 1.ª Comunhão

n.º 410 capa Plastificada menina e menino	4,50
" 626 capa Celulóide corte dourado ...	11,00
" 631 capa Celulóide corte dourado com tercinho	14,00
" capa Celulóide corte dourado com cha- pinha	
1.º Catecismo da Doutrina Cristã	1,00
Catecismo "Aprendendo com Jesus"	1,00
Manualzinho da Visita Domiciliar do Coração I. de Maria	0,80
A Hora Santa	0,80
A Hora de Deus para Crianças "Livro para Colorir"	5,00
Imitação de Cristo capa Percalina	4,00
Imitação de Cristo Luxo capa Celulóide ..	10,00

Em preparo:

Dicionário Etimológico de Nomes e Sobrenomes
da autoria do Prof. Rosário F. Mansur Guérios.

Condições de Venda

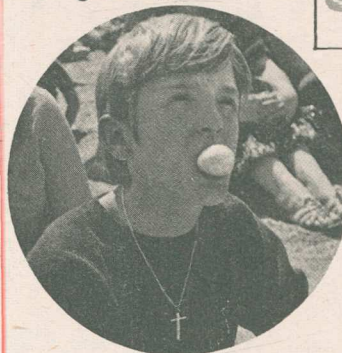
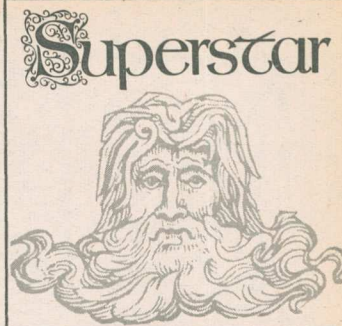
Casas comerciais: Prazo e descontos normais.
Vigários, Irmãs, Cclégios, Institutos Religiosos,
Associações: Prazo - 30 dias - Desconto - 20%.

Importante

"Os preços constantes da presente lista estão
sujeitos a alteração sem aviso prévio."

**PEDIDOS: Livraria "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 761 —
Caixa Postal, 615 — 01000 - São Paulo**

Os jovens de hoje
procuram o Cristo.
Procuram mesmo.
E o encontram
em tôda parte
e em tudo:
na música,
nos gestos,



no protesto,
no divertimento,
na luta,
no teatro,
nas atitudes,
na oração,
nas artes,
na vida, enfim...

O Andrew Lloyd Weber,
o Murray Head,
o Rex Harrison
e o Roberto Carlos
fizeram o mundo todo
pensar mais nêle,
rezar a êle,
cantando e gritando
e delirando...



Até "O Pasquim" já "falou e disse" que isto é
a pura verdade. Êle (Jesus) — de barba e cabelos
compridos — abafou mesmo! Êle é a maior "cur-
tição" de ontem, de hoje e de sempre! Olha aí
os sinais dessa nova onda, sagrada, bacana, legal
pacas!...

Você quer entrar
nessa onda?
Na certa, já entrou!
Mas, se você quer

ser mesmo aliado de Cristo "pra valer", se você
quer "entrar na dêle" de verdade, não vá na onda
dos outros... Procure a ÊLE MESMO. O AMOR
DÊLE. A CORAGEM DÊLE. O EVANGELHO DÊLE.
Não cante, não grite apenas: "Jesus Cristo, eu
estou aqui!"

Decida-se por ÊLE.
Ponha-se na mão DÊLE
pra carregar também
a cruz DÊLE e
ir no caminho DÊLE!

Se você sente êste impulso formidável, esta
"vocaçào" de seguir o grande (e difícil) caminho
DÊLE, então experimente escrever para:

- ▶ Pe. Ermelindo Cunha
C. P. 136 — 13500 - Rio Claro — SP
- ▶ Pe. Roque Beraldi
C. P. 26 — 13100 - Campinas — SP
- ▶ Silvio Ghiotto
C. P. 23 — 93250 - Esteio — RS

Bíblia

A força do Evangelho (A. M. Henry)	35,00
O Evangelho do Povo (J. L. Gonzaga do Prado)	3,00
A Bíblia do Povo (Centro Bíblico Católico)	18,00

Psicologia

A face oculta da mente (Oscar Quevedo)	18,00
A estrutura da personalidade (Joseph Nuttin)	15,00
Contrôle cerebral e emocional (Narciso Irala)	14,00
O pensamento criativo (Edward de Bono)	10,00

Filosofia

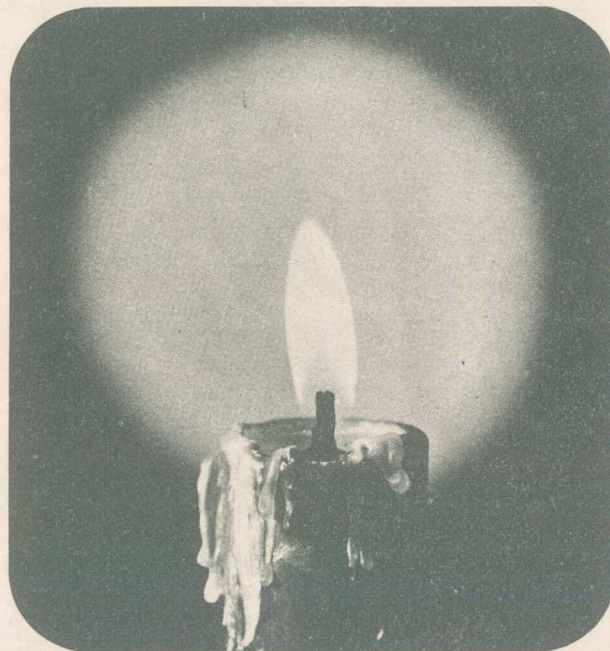
Filosofia e Ciência (José A. Tavares)	8,00
Noções de Lógica Formal (Joseph Dopp)	28,00
Inteligência do Universo (Vários Autores)	30,00
O Fenômeno Humano (Teilhard De Chardin)	20,00

Sociologia — Educação

Fundamento secular-cristão do Desenvolvimento (Dorvalino Koch)	10,00
Curso de Educação Moral e Cívica (N.os 1, 2) (Maria J. Schmidt)	7,00
Curso de Educação Moral e Cívica (n.º 3)	8,00
Construindo o Brasil — Educação Moral e Cívica (G. Galache)	14,00
A mulher na construção do mundo futuro (Rose Marie Muraro)	8,00
A Igreja na Revolução da América Latina (F. Houtart)	10,00
A Igreja no mundo de amanhã (W. Wildiers)	15,00

Religião — Teologia

O Demônio (Fernando Ramos)	12,00
A vida e a escatologia (Zacarias de Oliveira)	6,50
Teologia da Esperança (Jurgen Moltmann)	45,00
Os teólogos da morte de Deus (Jourdain Bishop)	14,00
Religião sem prática (Bernard Bro)	22,00
Paradoxo e mistério da Igreja (Henri de Lubac)	15,00
O problema de Cristo (Doménico Grasso)	8,00
O compromisso da Fé (Emmanuel Mounier)	15,00
Cinco problemas que desafiam a Igreja de hoje (Vários autores)	16,00



**BOA LEITURA
TAMBÉM É LUZ...**

Faça o seu pedido por reembolso à:

LIVRARIA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 - Cx. Postal, 615

Telefone: 51-0582

01000 — SÃO PAULO

A concepção cristã do homem (J. L. Segundo)	6,00
A alegria de crer (Madeleine Delbrel)	12,00
O meu viver e a Igreja (P. E. Gambari)	13,50
Igreja em tensão (Vários autores)	6,00
A Fé em crise (Max Thurian)	10,00
Érico Veríssimo e o problema de Deus (Malori Pompermayer)	5,00

Formação

Êste é seu amanhã e seu hoje (M. Raymond)	10,00
Diálogo e auto-realização (Valfredo Tepe)	10,00
A Pessoa Humana no Mistério do Mundo (Pe. Orlando Vilela)	18,00
A consciência individual, critério inviolável (Nazareno de Fabretti)	20,00
Como trabalhar em grupos (Andrey R. Trecker)	7,00

Espiritualidade

Consciência renovada (Ludovico Monden)	12,00
Nos caminhos dos homens (René Voillaume)	6,00
O meu Cristo partido (Ramon Cue)	7,50
O meu Cristo partido de casa em casa (Ramon Cue)	10,00
O mundo e eu (João Mohana)	7,00
Magnificat (Pierre Van der Meer)	10,00
A santificação do trabalho (José Luisillanes)	4,00
Rezar os Salmos hoje (Carlos Mesters)	9,00

Literatura

Do "cabeça de cavalo" ao "rabo de peixe" (Manuel J. Neto)	12,00
O amor é mais forte (contos) (Heber Salvador de Lima)	12,00
Maria da Tempestade (romance) (João Mohana) ..	9,00
Lições de abismo (Gustavo Corção)	9,00

Matrimônio

Do amor ao casamento (Hans Wirtz)	8,50
Virilidade, Sexo e Amor (Dr. François Goust)	6,00
Contracepção e Santidade (Thomas D. Roberts)	18,00
Amor e responsabilidade (João Mohana)	7,00
Limitação da natalidade (De Lestapis)	12,00